

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR REFERENTE À OBRA DE INFRAESTRUTURA
DE VIA NA RUA MARINA MACHADO NOVAIS, BAIRRO SANTA CLARA
CATAGUASES-MG**

Sumário

1. OBJETO	2
2. INTRODUÇÃO	3
3. CARACTERÍSTICAS E LOCALIZAÇÃO	3
4. JUSTIFICATIVA	5
5. ESPECIFICAÇÕES	5
6. PROJETO BÁSICO	5
7. PROJETO EXECUTIVO	6
8. DISPOSIÇÕES GERAIS	13
8.1 ACEITAÇÃO	14
8.2 MEDIÇÃO E PAGAMENTO	14
8.3 FISCALIZAÇÃO	14
8.4 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	14
8.5 REGIME DE CONTRATAÇÃO	15
8.6 PRAZO	15
9. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	15
10. DAS SOLICITAÇÕES E NOTIFICAÇÕES	15
11. CASO FORTUITO E DE FORÇA MAIOR	15
12. DOCUMENTOS APRESENTADOS	15

1. OBJETO

Este instrumento visa a contratação de uma empresa de engenharia para a execução de obra de Infraestrutura de via, sendo executado passeios, rede de drenagem pluvial e pavimentação em CBUQ, localizado em área urbana, na Rua Marina Machado Novais, bairro Santa Clara, com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais, conforme documentos técnicos anexos ao Processo.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento tem por finalidade fornecer os elementos técnicos compreendendo as especificações, os quantitativos, e o orçamento com vistas à execução dos serviços de Infraestrutura de via supracitados.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

Os serviços a serem contratados são passivos de quantificação segundo práticas e especificações técnicas correntes, sendo que o escopo do trabalho compreende os serviços descritos neste anexo.

3. CARACTERÍSTICAS E LOCALIZAÇÃO



O trecho que será feita a intervenção está situado na área urbana do município de Cataguases – MG, localizado na Rua Marina Machado Novais. O trecho pretendido

SECRETARIA DE OBRAS

não apresenta pavimentação, passeios e drenagem pluvial, conforme pode ser observado em relatório fotográfico anexado ao processo.

O Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas – IBRAOP, na orientação técnica OT-IBR 002/2009 define obra como:

- Obra de engenharia é a ação de construir, reformar, fabricar, recuperar ou ampliar um bem, na qual seja necessária a utilização de conhecimentos técnicos específicos envolvendo a participação de profissionais habilitados conforme disposto na Lei Federal n.5.194/66.
- Construir: consiste no ato de executar ou edificar uma obra nova.

Como se verifica o objeto da presente contratação caracteriza-se como construção de infraestrutura de vias, de modo que a modalidade adequada para o processamento da Concorrência Eletrônica é por meio da concorrência na sua forma eletrônica, uma vez que o art.17, §2º da Lei n.14.133/2021 dispõe que as licitações serão realizadas, preferencialmente, sob a forma eletrônica.

Para fins da Lei Federal nº 14.133/2021 entende como serviços de engenharia:

Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:

XXI - serviço de engenharia: toda atividade ou conjunto de atividades destinadas a obter determinada utilidade, intelectual ou material, de interesse para a Administração e que, não enquadradas no conceito de obra a que se refere o inciso XII do caput deste artigo, são estabelecidas, por força de lei, como privativas das profissões de arquiteto e engenheiro ou de técnicos especializados, que compreendem:

a) serviço comum de engenharia: todo serviço de engenharia que tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis e imóveis, com preservação das características originais dos bens;

Assim sendo, o objeto de serviço de engenharia descrito no presente documento é caracterizado como sendo um serviço comum de engenharia. O serviço implica na intervenção no meio ambiente por meio de um conjunto harmônico de ações que, agregadas, formam um todo que inova o espaço físico da natureza ou acarreta alteração substancial das características originais de bem imóvel, de interesse para a Administração, que deverá ser norteada e executada de acordo com os documentos técnicos apresentados.

4. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento deste trabalho fez-se necessário visto que a via não possui pavimento e as vias da região já contém asfalto. Isto posto, o projeto proposto para o serviço de infraestrutura da via possui como objetivo adequar a capacidade da via às solicitações impostas pelo tráfego atuante nos dias de hoje, melhorando a drenagem, a trafegabilidade, a segurança e conforto dos usuários.

5. ESPECIFICAÇÕES

Os serviços de infraestrutura da via deverão ser executados de acordo com as padronizações, procedimentos, especificações de serviço e métodos de ensaios das Normas do DNIT e do DER, assim como das Normas Técnicas da ABNT, bem como as orientações da Fiscalização.

6. PROJETO BÁSICO

O serviço será executado entre a Avenida das Indústrias e a Rua Alberto Malachine, localizada em área urbana do município de Cataguases-MG. O empreendimento a ser executado possui coordenadas geográficas de latitude 21°24'42.94"S e longitude 42°40'55.52"O e consiste numa via com um total de 423,85 m² de pavimento asfáltico.

Nesse projeto será executado uma drenagem pluvial de acordo com a topografia do local, nos devidos pontos de lançamentos, com a utilização de manilhas

de concreto com caixas de captação e lançamento das redes. Ainda para a drenagem será executado sarjeta em concreto usinado com 30 cm de largura, nas laterais da via ao longo do trecho, para captação de águas pluviais. Além disso, será executado também passeio, com 8 cm de espessura, com armação, em um lado da via, com 1,20m de largura, e meio-fio pré-fabricado.

Nestes serviços contemplam também a preparação da via, reforço do subleito e execução e compactação de base para Pavimentação. Serão usados nesses serviços equipamentos como trator de esteira, retroescavadeira, rolo compactador, caminhões e outros equipamentos.

7. PROJETO EXECUTIVO

A partir do projeto básico acima apresentado foi possível definir as quantidades dos serviços a serem executados com diferentes atividades e serviços de infraestrutura, sendo eles:

INFRAESTRUTURA DE VIA – EXECUÇÃO DE PASSEIOS, DRENAGEM PLUVIAL E PAVIMENTAÇÃO EM CBUQ

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA DE OBRA

Neste local deverá ser colocada a placa da obra em chapa de aço galvanizado com dimensões de 1,50 x 3,00 m de acordo com os padrões da Prefeitura Municipal de Cataguases - MG.

1.2 LIMPEZA DO TERRENO

O preparo do terreno com vegetação na superfície será executado de modo a deixar a área da obra livre de tocos, raízes e galhos. O material retirado será queimado ou removido para local apropriado, a critério da fiscalização, devendo-se tomar todos os cuidados necessários à segurança e higiene pessoal e do meio ambiente. Deverão ser preservadas todas as árvores, vegetação de qualidade e grama existentes na área. Caso, por força do Projeto, seja necessária a remoção das mesmas, o Construtor só deverá fazê-lo com autorização, por escrito, da Fiscalização. Limpeza do terreno, capina e queima.

2. EXECUÇÃO DE CALÇADAS, MEIO-FIO E SARJETA**2.1 PASSEIOS EM CONCRETO E=8CM**

Será executado passeio nos locais indicados em projeto, sendo estes em concreto fck 10 Mpa usinado com espessura de 8cm, armado com tela de aço nervurada CA-60 Q196 5mm e espaçamento da malha de 10x10cm. O concreto será lançado sob lona preta e terá acabamento convencional sarrafeado.

2.2 MEIO-FIO DE CONCRETO PRÉ-FABRICADO EM TRECHO RETO

Os meios-fios serão em concreto pré-fabricado em trecho reto com altura contígua a do passeio existente, dimensões (100x15x13x30) cm (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA).

2.3 MEIO-FIO DE CONCRETO PRÉ-FABRICADO EM TRECHO CURVO

Os meios-fios serão em concreto pré-fabricado em trecho curvo com altura contígua a do passeio existente, dimensões (100x15x13x30) cm (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA).

2.4 EXECUÇÃO DE SARJETA

As sarjetas serão em concreto, em concreto usinado moldado in loco, espessura de 0,10m e largura de 0,30m, conforme indicado em projeto.

3. DRENAGEM PLUVIAL**3.1 RECOMPOSIÇÃO DE REVESTIMENTO EM CONCRETO ASFÁLTICO**

Deverá ser demolido todo revestimento asfáltico em que será feita a drenagem, indicado no projeto. Após a execução da drenagem e o reaterro do local, deverá ser feita a recomposição asfáltica nos pontos em que o asfalto foi demolido.

3.2 ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE VALAS

Esse serviço deverá ser realizado por retroescavadeira, com concha de dimensão compatível com os trabalhos. Este serviço compreende as escavações mecanizadas de valas em profundidade maior que 1,5m e até 3,00m. Deverá ser avaliada a necessidade de escorar ou não a vala. Deverá ser respeitada a NBR-9061. Se necessário, deverão ser esgotadas as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

3.3 PREPARO DE FUNDO DE VALA

Preparo de fundo de vala com largura menor que 1,5 m, com camada de brita, lançamento manual.

3.4 REATERRO DE VALAS

Trata-se de serviço relacionado ao reaterro de cavas executadas conforme itens de escavação de valas. O reaterro, no caso de cava aberta para assentamento de tubulação, deverá ser executado manualmente com solo isento de pedregulhos em camada única, até 10cm acima da geratriz superior do tubo, compactado moderadamente, completando-se o serviço através de reaterro compactado de vala com equipamento placa vibratória compactador tipo até o nível do terreno natural.

3.5 CARGA DE MATERIAL

O material deve ser carregado para ser transportado com caminhão.

3.6 TRANSPORTE DE MATERIAL

O transporte será feito por caminhões basculantes para áreas definidas pela fiscalização. A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume transportado em m³. Transporte de material de qualquer natureza em caminhão. (dentro do perímetro urbano).

3.7 TUBO DE CONCRETO ARMADO D=300MM

A drenagem pluvial da área de intervenção indicada em projeto contará com rede em tubos de concreto de 300mm, junta rígida, fazendo ligação das bocas de lobo até o córrego ao lado. Deve ser respeitada uma inclinação de no mínimo 1%, para que haja caimento da água a ser escoada.

3.8 TUBO DE CONCRETO ARMADO D=400MM

A drenagem pluvial da área de intervenção indicada em projeto contará com rede em tubos de concreto de 400mm, junta rígida, fazendo ligação das bocas de lobo até o córrego ao lado. Deve ser respeitada uma inclinação de no mínimo 1%, para que haja caimento da água a ser escoada.

3.9 BOCA DE LOBO SIMPLES

Boca de lobo simples (tipo B - concreto), quadro, grelha e cantoneira, inclusive escavação, reaterro e bota-fora. Além disso, será executado lastro de concreto de 10cm no fundo das bocas de lobo. Todos os detalhes da boca de lobo estão apresentados em projeto de drenagem.

3.10 BASE PARA POÇO DE VISITA

Base para poço de visita circular para drenagem, em concreto pré-moldado, diâmetro interno = 1,50 m, profundidade = 1,35 m, excluindo tampão.

Os poços de visita serão colocados em cada cruzamento de vias, onde haja mudança de diâmetro, mudança de declividade e nas mudanças de direção das redes. A distância de um poço ao outro nunca deve ultrapassar de 100,00 m.

3.11 TAMPÃO DE FERRO PARA POÇO DE VISITA

A tampa será em ferro fundido e deverá ter um furo excêntrico de diâmetro de 60 cm para o acesso de um homem a executar a limpeza e manutenção do poço de visita e da rede pluvial.

4. EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM CBUQ

4.1 TERRAPLANAGEM DO SUB-LEITO

4.1.1 ESCAVAÇÃO HORIZONTAL EM SOLO DE 1A CATEGORIA COM TRATOR DE ESTEIRAS

Cortes são segmentos cuja implantação requer escavação do terreno natural, ao longo do eixo e no interior dos limites das seções do projeto, que definem o corpo estradal.

As operações de corte compreendem:

- Escavação dos materiais constituintes do terreno natural até o greide de terraplenagem indicado no projeto;
- Deverá ser escavada uma espessura de solo do terreno natural correspondente a 15 centímetros, para posterior execução de base e camada de pavimentação em intertravado;
- Carga e transporte dos materiais para aterros ou bota-foras;

Estes materiais deverão ser transportados para locais previamente indicados pela Fiscalização, de forma a não causar transtornos, provisórios ou definitivos, à obra.

A definição da área do “bota-fora” para este tipo de material bem como a devida liberação ambiental, se for o caso, qualquer ônus financeiro de indenização fica por conta da prefeitura.

A medição será efetuada levando em consideração o volume total do quantitativo vinculado ao serviço extraído em m³.

4.1.2 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO

Esta especificação se aplica à regularização do subleito da via a ser pavimentada com a terraplenagem concluída. Regularização é a operação que é executada prévia e isoladamente na construção de outra camada do pavimento, destinada a conformar o subleito, quando necessário, transversal e longitudinalmente.

São indicados os seguintes tipos de equipamentos para execução da regularização: moto niveladora com escarificador, carro tanque distribuidor de água, rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, liso vibratório, grade de discos, etc.

Os equipamentos de compactação e mistura, serão escolhidos de acordo com o tipo de material empregado e poderão ser utilizados outros, que não os especificados acima, desde que aceitos pela Fiscalização.

A medição dos serviços de regularização do subleito será feita por m² de plataforma concluída.

4.1.3 CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE SOLOS E MATERIAIS GRANULARES EM CAMINHÃO BASCULANTE 14M³

Esta especificação se aplica aos serviços de carga e transporte de material para as áreas onde será implantado pavimento novo.

A execução destes serviços deverá seguir a orientação da topografia.

A medição deste serviço será feita pelo carregamento total do quantitativo em m³ aplicado na pista.

4.1.4 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 14M³

O transporte será feito por caminhões basculantes de 14 m³ para áreas definidas pela fiscalização. A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume transportado em m³.

4.2 EXECUÇÃO DE BASE

4.2.1 EXECUÇÃO DE BASE OU SUB-BASE

O serviço consiste na execução de base ou sub-base em brita graduada simples, com adição de cimento, misturada em usina.

Esta especificação se aplica à execução de base de brita granular constituída de pedra britada graduada, cuja curva granulométrica deverá se enquadrar nas faixas especificadas pelo DAER.

Os serviços somente poderão ser iniciados, após a conclusão dos serviços de terraplenagem, regularização do subleito, execução da sub-base, da aceitação dos resultados apresentados pelos ensaios de laboratório e deverão ser executados isoladamente da construção das outras camadas do pavimento.

Será executado em conformidade com as seções transversais tipo do projeto, e compreenderá as seguintes operações: fornecimento, transporte, mistura, espalhamento, compactação e acabamento, sendo que a mesma terá espessura de 15 cm, conforme especificado no projeto.

Os serviços de construção da camada de base deverão ser executados mecanicamente, constando o equipamento mínimo necessário: moto niveladora com escarificador, carro tanque distribuidor de água de 10.000 L, rolo compactador vibratório liso autopropelido, rolo compactador de pneus autopropelido, caminhões



basculantes para o transporte do material e carregadeira. Além destes, poderão ser utilizados outros equipamentos aceitos pela Fiscalização.

Será realizado ensaio de grau de compactação e teor de umidade e verificação do material na pista.

A camada de base será medida por m³ de material compactado na pista.

Execução:

1. Descarga do material de jazida na pista pelo caminhão basculante;
2. Espalhamento do material e conformação da superfície pela motoniveladora;
3. Distribuição da cal por meio do caminhão distribuidor;
4. Domogeneização dos materiais por meio do trator com grade de discos;
5. Correção do teor de umidade por meio do caminhão tanque;
6. Compactação primária por meio do rolo pé de carneiro vibratório;
7. Compactação secundária por meio do rolo de pneus;
8. Acabamento por meio do rolo de pneus e motoniveladora.

4.2.2 CARGA DE MATERIAL

O material deve ser carregado para ser transportado com caminhão.

4.2.3 TRANSPORTE DE MATERIAL

O transporte será feito por caminhões basculantes para áreas definidas pela fiscalização. A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume transportado em m³. Transporte de material de qualquer natureza em caminhão. (dentro do perímetro urbano).

4.3 PAVIMENTAÇÃO EM CBUQ

4.3.1 EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO

Imprimação é uma pintura de material betuminoso aplicada sobre a superfície da base concluída, antes da execução de um revestimento betuminoso qualquer, objetivando:

- Aumentar a coesão da superfície da base pela penetração do material betuminoso empregado;
- Promover condições de aderência entre a base e o revestimento;
- Impermeabilizar a base;

O ligante indicado, de um modo geral, para imprimação é o asfalto diluído CM 30 ou CM 70. A escolha do material betuminoso adequado deverá ser feita em função da textura do material da base.

A taxa de aplicação é a taxa máxima que pode ser absorvida, taxa de aplicação varia de 0,8 a 1,6 l/m, conforme o tipo de textura da base e do material betuminoso escolhido. Para execução procede-se:

- Após a liberação da camada a ser imprimida, procede-se à varredura da superfície, para a eliminação do pó e de todo material solto;
- A área a ser imprimida deve se encontrar seca ou ligeiramente umedecido. É vedado, proceder a imprimação da superfície molhada ou quando a temperatura do ar seja inferior a 10 c, ou ainda, em condições atmosféricas desfavoráveis.
- Deve ser escolhida a temperatura que proporciona a melhor viscosidade recomendadas para o espalhamento. As faixas de viscosidade recomendadas para espalhamento são de 20 a 60 segundos, Saybolt-Furol para asfaltos diluídos.

Toda a área imprimida que apresentar taxas abaixo da mínima especificada, deverá receber uma segunda aplicação de asfalto, de forma a completar a quantidade recomendada.

4.3.2 EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO

Podem ser empregados os seguintes materiais betuminosos: CAP-150 ou CAP-200. A taxa de aplicação deve-se situar em torno de 0,50 l/m².

Após a perfeita conformação geométrica da camada que irá receber a pintura de ligação, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes; a seguir aplica-se o material betuminoso. O material betuminoso não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10°C, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve-se executar a pintura de ligação na pista inteira, em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível fechada ao trânsito. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida. Deverá ser executada de acordo com a Norma Técnica NBR-1251/93.

4.3.3 TRANSPORTE DE MATERIAL BETUMINOSO

Deverá ser promovido o transporte do material betuminoso, a ser utilizado na camada de pintura de ligação, DMT até 30 km, cujo DMT será determinado entre a refinaria do material e o local da obra.

Por fim, será feito o transporte do capeamento asfáltico em CBUQ até a obra, cujo DMT está indicado nos croquis.

4.3.4 TRANSPORTE DE MATERIAL BETUMINOSO ADICIONAL

Deverá ser promovido o transporte do material betuminoso, a ser utilizado na camada de pintura de ligação, para excedente de DMT de 30 km.

4.3.5 EXECUÇÃO DE CBUQ - CAMADA DE BINDER

Será executado uma reperfilagem com concreto asfáltico tipo binder sobre a camada de imprimação executada com motoniveladora, de modo a nivelar a pista para receber o revestimento final posterior, com espessura mínima de 3 cm quando compactada. A camada de revestimento de CBUQ final deverá ser executada após a compactação, de 3cm com vibroacabadora que possua dispositivo eletrônico para nivelamento, de maneira a garantir o melhor acabamento longitudinal possível. O material asfáltico a ser utilizado é o CAP 50-70. Os agregados para o concreto asfáltico serão constituídos de uma mistura de agregado graúdo, agregado miúdo e, quando necessário "filler". Os agregados graúdo e miúdo podem ser pedra britada, seixo rolado britado ou outro material indicado por projeto. O agregado graúdo é o material que fica retido na peneira nº 4 e o agregado miúdo é o material que passa na peneira nº 4. Esses agregados devem estar limpos e isentos de materiais decompostos, matéria orgânica e devem ser constituídos de fragmentos sãos e duráveis, isentos de substâncias deletérias.

4.3.6 EXECUÇÃO DE CBUQ – CAMADA DE ROLAMENTO

Após executada a pintura de ligação, serão executados os serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, com espessura de 3,0cm em toda área indicada em projeto, sendo composto pelas seguintes etapas: usinagem, transporte, espalhamento e compactação. Os equipamentos a serem utilizados para execução dos serviços são: vibro acabadora, que proporcione o espalhamento homogêneo e de maneira que se obtenha a espessura indicada, e os rolos de pneus e tandem liso, que proporcionem a compactação desejada e uma superfície lisa e desempenada. Deverá ser observado o completo resfriamento do revestimento para abertura ao tráfego.

4.3.7 CARGA DE MATERIAL

O material deve ser carregado para ser transportado com caminhão.

4.3.8 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 14M³

O transporte será feito por caminhões basculantes de 14 m³ para áreas definidas pela fiscalização. A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume transportado em m³.

4.3.9 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 14M³ ADICIONAL

Deverá ser promovido o transporte por caminhões basculantes de 14 m³, para excedente de DMT de 30 km.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 ACEITAÇÃO

Serão aceitos os serviços que atenderem as suas respectivas especificações contidas nos documentos técnicos anexos e orientações da fiscalização.

8.2 MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços executados serão medidos e pagos mensalmente, conforme as quantidades executadas, por unidade de serviço concluído e vinculados a entrega de toda a documentação (CND atualizadas) exigida pela fiscalização. Os preços por unidade de cada serviço serão aqueles constantes na Proposta.

8.3 FISCALIZAÇÃO

O contrato será fiscalizado, diretamente pela prefeitura municipal e/ou pessoa designada pela administração municipal. A Contratada deverá prestar toda colaboração e fornecer todos os dados e informações necessárias e solicitadas pela Fiscalização para o desenvolvimento de suas atividades.

A fiscalização relativa aos serviços e obras compreende basicamente as atividades de verificação da qualidade e dos quantitativos realizados pela contratada para o atendimento às especificações, das normas vigentes e dos requisitos contratuais estabelecidos neste estudo preliminar.

8.4 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Respeitar e exigir que seus empregados respeitem todas as normas de comportamento e segurança estabelecidas pela Contratante, ficando assegurado a esta o direito de exigir a retirada e/ou substituição no prazo máximo de 3 (três) dias corridos, de qualquer funcionário que desrespeitar as normas de comportamento e segurança estabelecidas pela Contratante.

Exigir que seus profissionais trabalhem devidamente munidos dos equipamentos de proteção individual necessários e de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho. Deverá também manter atualizada a Ficha de controle e registro de entrega de EPIs.

A contratada deve, obrigatoriamente, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente em Segurança e Saúde no Trabalho, em TODAS as operações a serem desenvolvidas por seus funcionários.

8.5 REGIME DE CONTRATAÇÃO

A contratação dos serviços será feita sob o regime de contratação por empreitada global.

8.6 PRAZO

Os serviços previstos neste contrato serão de três (03) meses, a contar da data da Ordem de Início dos serviços. Os serviços serão executados conforme cronograma e sua remuneração conforme o preço do respectivo serviço.

9. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

A qualificação técnica seguirá padrões mínimos para garantir a boa execução dos serviços e preservar o interesse público, garantindo a economicidade, transparência e isonomia.

10. DAS SOLICITAÇÕES E NOTIFICAÇÕES

Todas as solicitações e notificações entre as partes deverão ser feitas, através de protocolo assinado, e-mail e/ou carta registrada, com o respectivo comprovante de envio pelo remetente.

11. CASO FORTUITO E DE FORÇA MAIOR

Não será considerado inadimplemento ao Contrato, a inobservância às suas disposições na ocorrência de motivos caracterizados como caso fortuito e de força maior, imprevisíveis ou inevitáveis, conforme definido no Artigo 393 do Código Civil Brasileiro, que acarretem impedimento de cumprimento, nos prazos contratuais, de obrigações do Contrato.

12. DOCUMENTOS APRESENTADOS

- Estudo Técnico Preliminar: contempla algumas informações preliminares para o entendimento da execução da obra;
- Projeto executivo: contempla todas as especificações e informações técnicas necessárias e suficientes para a execução da obra;



SECRETARIA DE OBRAS

- Planilha Orçamentária: esta planilha foi elaborada de acordo com as tabelas de referência atualizadas SINAPI, SETOP E SICRO;
- Composição de BDI: foi utilizado um BDI de 24,45% de acordo com os limites estabelecidos no acórdão do TCU;
- Cronograma físico-financeiro: para esta obra foi considerado o prazo de 4 meses para a execução de todos os serviços;
- Memorial descritivo: este documento foi elaborado de acordo com os itens existentes na planilha, descrevendo todos os procedimentos e características para a execução dos serviços;
- ART: Anotação de Responsabilidade Técnica do profissional devidamente habilitado e credenciado em situação regular junto ao CREA-MG;
- Relatório Fotográfico: Relatório com fotos que demonstram a situação atual do local que será instalado o empreendimento objeto do presente documento.

Cataguases – MG, 14 de junho de 2024.



Cláudia Reis Portilho

Engenheira Civil

CREA-MG 54.120/D

SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE PROCESSO/ENVIO DE DEMANDAS

SECRETARIA: Secretaria de Obras

1. OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços comuns e de obras e serviços comuns de engenharia, conforme a Lei nº 14.133/2021 em atendimento à obra de Pavimentação Asfáltica e Rede pluvial na Rua Marina Machado Novais no Bairro Santa Clara.

2. JUSTIFICATIVA: Permitir melhoria no tráfego executando a pavimentação asfáltica e rede pluvial da via, sendo que atualmente trata-se de uma rua de terra sem drenagem, o que vai proporcionar à população melhor locomoção e qualidade.

3. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

PAVIMENTAÇÃO, CALÇAMENTO E DRENAGENS

Ficha 1245: 4.4.90.51.00.00.00.00.01.0500.0000000

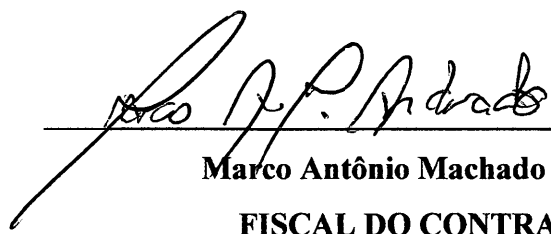
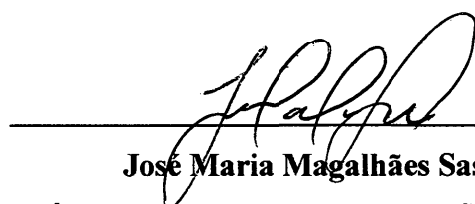
Ficha 1250: 4.4.90.51.00.00.00.00.01.0710.3210000

Bloqueio: 248

4. LOCAL E HORÁRIO DE ENTREGA: Previsão de 3 (três) meses a partir da assinatura do contrato.

5. FISCAL DO CONTRATO: Marco Antônio Machado Andrade - Engenheiro Civil

6. RESPONSÁVEL PELA FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA: José Maria Magalhães Sasso -
Secretário de Obras


Marco Antônio Machado Andrade
FISCAL DO CONTRATO
José Maria Magalhães Sasso
RESPONSÁVEL PELA FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA
SECRETÁRIO DE OBRAS